

BBIOTECA: BIBLIOTECA COOPERATIVA PARA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO, DO DESENVOLVIMENTO HUMANO, SOCIAL E DA CULTURA

IGOR POLETTI¹; LUCIANA BICCA DODE²

¹Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec)/UFPel – igor.poletti@hotmail.com.br

²Centro de Desenvolvimento Tecnológico/UFPel – lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A leitura é uma atividade essencialmente cultural adquirida a partir da alfabetização: habilidade desenvolvida para a identificação, compreensão, interpretação, criação, comunicação e assimilação de informações contidas em materiais impressos e escritos, em diversos contextos (RAMOS, 2019; UNESCO, 2009). A partir deste processo, alfabetizados podem alcançar objetivos, desenvolver conhecimentos e participar ativamente da comunidade e sociedade as quais estão inseridos exercitando suas habilidades e adquirindo novas. Assim, o alfabetizado, ao conquistar novas competências de leitura e escrita, pode utilizar o letramento em diferentes práticas sociais. Dessa forma, a leitura se insere de maneira ativa no contexto cultural, pois além de formar indivíduos capazes de decodificar as informações contidas em textos, amplia o uso da leitura e da escrita de acordo com as demandas sociais em diferentes contextos (DANIELA-DIANA, 2019), proporcionando ao leitor um maior domínio da língua, delineamento de ideais, alcançando conhecimentos sobre ciência e tecnologia, o que possibilita a análise crítica do meio em que vivem (BRITTO, 2010).

As bibliotecas constituem instrumentos de ação cultural e, historicamente, assumiram um papel relevante para a disseminação e popularização do conhecimento, porém, bibliotecas capazes de disponibilizar livros de forma democrática reforçam seu papel social e cultural (FERRAZ, 2014).

As bibliotecas ao redor do mundo passaram por diversas revoluções: quando criadas, eram locais de acesso restrito para o armazenamento e depósito do saber contido em livros, esses manipulados por poucas pessoas.

Atualmente, bibliotecas são locais que, além de manterem o acervo literário, servem também para manifestações culturais, como exposições, conferências e diálogos além de poderem ser acessadas por qualquer pessoa (BAGANHA, 2004).

No Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (2016), 44% da população brasileira não tem o hábito de ler e, desse percentual, 67% nunca foi estimulado a ler. Assim, o estímulo à leitura faz-se necessário, dada sua importância cultural e social fortalecendo a cidadania e promovendo o letramento em diferentes dimensões.

A Bbioteca é uma ação de extensão pertencente ao projeto unificado Mural G-Biotec, do curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas. A ação foi idealizada por alunos do curso em março de 2018, sendo uma biblioteca solidária, cooperativa e colaborativa com o objetivo de estimular a leitura, o cuidado com os livros, o exercício de responsabilidade e o senso de coletividade, disponibilizando material literário como livros e revistas com acesso livre à comunidade acadêmica e comunidades atendidas sob demanda. O objetivo deste relato é descrever a trajetória de 18 meses da Bbioteca.

2. METODOLOGIA

A Bbioteca foi pensada para tornar mais democrático o acesso a livros e revistas às comunidades. Sendo assim, desde sua origem caracterizou-se por um conjunto de atividades solidárias e cooperativas, tendo todo o material do acervo arrecadado através de doações ou trocas. A fim de informar a comunidade sobre a Bbioteca e seus objetivos, foram realizadas chamadas públicas em redes sociais e nas instalações do Campus Capão do Leão e Campus Anglo da UFPel divulgando a ação, e arrecadando títulos.

Ao longo de 18 meses de atividade (março/2018 a setembro/2019) foram arrecadados, catalogados e compartilhados cerca de 5 mil exemplares. O acervo dinâmico é alocado em estantes em diversos lugares do Campus Capão do Leão: Restaurante Universitário, prédio 19, prédio 20, Sala de Reuniões e de Estudos do prédio 19 e em um dos corredores do Campus Anglo. Além disso, livros infanto-juvenis foram dispostos em uma estante na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, situada em Pelotas e livros didáticos foram destinados à biblioteca da escola. Foram realizadas doações para a Biblioteca do curso de Medicina e Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas da UFPel. Também, foram compartilhados livros à Comunidade da Palha e Lar de Idosos Dona Flora.

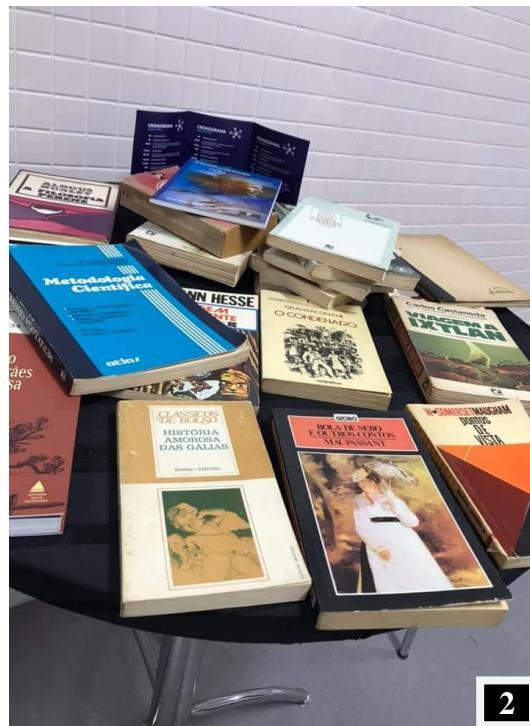
A Bbioteca esteve presente em eventos públicos como a 26^a Fenadoce (2018) e 27^a Fenadoce (2019), VI e VII Simpósio de Biotecnologia (2018 e 2019, respectivamente) e IV Espaço Ciência (2018), realizado no Parque Tecnológico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 18 meses de atividade, a Bbioteca contabilizou cinco mil exemplares recebidos e compartilhados pelo projeto, entre livros e revistas. Percebeu-se o grande interesse de alunos, principalmente na estante do Restaurante Universitário (Figura A1), com grande número de exemplares retirados para leitura. Além disso, muitos exemplares que haviam sido emprestados, retornaram para as estantes e muitos outros foram recebidos nos pontos de coleta do Campus, demonstrando a democratização e compartilhamento da leitura por parte dos leitores. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bibiano de Almeida, os gibis, livros e revistas que foram disponibilizados aos alunos foram consultados e retirados desde a implementação da estante de livros (Figura 1B). Além do Campus e da Escola, a Bbioteca esteve presente na Feira Nacional do Doce, no estande da UFPel e também no VII Simpósio de Biotecnologia da UFPel (Figura 2), levando o seu acervo e a leitura para outros locais fora do ambiente acadêmico.



1



2

Figura 1. Estante dinâmica do Restaurante Universitário.

Figura 2. BBioteca no VII Simpósio de Biotecnologia.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, é notória a importância de ações de extensão que valorizem o conhecimento e a cultura como a Bbioteca, pois promovem a troca de experiências, estimulam a leitura e o letramento científico. Através de ações como essa, é possível elevar o número de leitores na sociedade, permitindo a o letramento e estimulando o senso de coletividade, compartilhamento e responsabilidade, reforçando assim a cidadania e a democracia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGANHA, F. **Novas bibliotecas, novos conceitos.** Biblioteca Digital, Universidade Fernando Pessoa, 2004. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: <http://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/616/1/93-97FCHS2004-11.pdf>.

BRITO, D.F. **A importância da Leitura na Formação Social do Indivíduo.** REVELA. Periódico de Divulgação Científica da FALS, 2010. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: http://fals.com.br/revela/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf.

LIVRO, I. P. **Retratos da Leitura no Brasil.** Instituto Pró-Livro, 2016. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil - 2015.pdf.

MORIGI, V. J.; SOUTO, L. R. Entre o passado e o presente: as visões de bibliotecas no mundo contemporâneo. **Revista ACB**, v.10, n.2, p.189-206, 2006.

UNESCO. **O desafio da alfabetização global: um perfil da alfabetização de jovens e adultos na metade da Década das Nações Unidas para a Alfabetização 2003-2012.** UNESCO, 2009. Acessado em 09 de set. de 2019. Online. Disponível em:
<http://unesdoc.unesco.org/images/0016/001631/163170por.pdf>.